

Estratégias de manejo integrado para *Rupela albinella* Cramer (Lepidoptera: Crambidae) na cultura do arroz na região da Baixada Maranhense, Brasil

Joseane Rodrigues de Souza¹; Francisco A. da S. Pereira¹; Matheus H. F. Lima¹; Antônio J. de M. Neto¹; Carlos Martins Santiago²; Guilherme Barbosa Abreu²; José Alexandre Freitas Barrigossi³

¹Departamento Fitotecnia e Fitossanidade, Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias (CCA), 65055-310, São Luís-MA, Brasil; ²Embrapa Cocais, 65065-470, São Luís, MA; ³Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

E-mail para correspondência: joseaneagro@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Oryza sativa*; noiva-do-arroz; parasitoides de ovos

Rupela albinella destaca-se como uma das espécies de lagartas mais destrutivas da cultura do arroz no Maranhão. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi investigar estratégias de manejo integrado para *R. albinella* na cultura do arroz na região da Baixada Maranhense, Brasil. A realização da pesquisa ocorreu em 2018/2019 e 2019/2020 em lavoura de arroz localizada no município de Arari, MA. Para tanto, armadilhas luminosas modelo "Luiz de Queiroz" foram utilizadas e realizou-se também o levantamento das espécies de parasitoides de ovos. A captura dos lepidópteros ocorreu a partir dos 30 dias após o plantio durante cinco noites na fase de lua nova até o final do ciclo da cultura. Cada armadilha permaneceu ligada até o início da manhã seguinte. Em seguida, os insetos foram acondicionados em recipientes devidamente etiquetados e levados para o Laboratório de Entomologia, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA. Para se determinar o parasitismo natural foram realizadas amostragens na lavoura sendo as plantas de arroz examinadas e as posturas coletadas de forma manual e ao acaso. Em seguida, foram transportadas para o laboratório para o registro da emergência dos parasitoides. Após a morte dos parasitoides, estes foram preservados em álcool 70% para posterior envio para especialistas para a identificação das espécies. 16.374 indivíduos de *R. albinella* foram coletados, sendo o maior pico populacional registrado nos meses de fevereiro e março de 2019/2020. Além disso, a espécie *T. podisi* nov. sp. 1 é relatada pela primeira vez em ovos de *R. albinella* no Maranhão, sendo a taxa de parasitismo de 68,64% e o número de parasitoides totalizaram 8.590 indivíduos. O monitoramento com armadilhas luminosas é recomendado e novos estudos com *T. podisi* nov. sp. 1 podem abrir perspectivas de integrar esse parasitoide em futuros programas de controle biológico em arroz no Maranhão, Brasil.

Apoio: Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.